Berro D'água

SINDIÁGUA

FSU CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FSPE-RS FÓRUM DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DO RS

Jornal do Sindiágua/RS - Dezembro de 2012

SINDIÁGUA tem agenda com Tarso Genro

Na tarde do dia 26 de novembro, a convite do próprio governador, a Direção do SINDIÁGUA esteve reunida com o governador Tarso Genro. Na pauta principal, as Parcerias Público-Privadas (PPP's) no saneamento, que vem sendo anunciada pelo governo como a saída para a universalização do sistema de esgoto da Corsan. Como proponente da reunião, Tarso iniciou falando sobre como ele interpreta esta questão de PPP no setor.

Tarso diz não entender como privatização o modelo que está sendo proposto para a Corsan, onde a iniciativa privada viria como parceira, faria as obras necessárias, operaria o sistema e depois do tempo do contrato, vinte ou vinte cinco anos, o sistema retornaria para as mãos da Corsan.

Salienta também o governador, de que tudo isto que está sendo discutido diz respeito apenas ao esgoto, a questão da água não seria atingida. Tarso Genro garantiu que até o momento o que existe são estudos (PMI) e que nem o governo dá como certo a realização de PPP's.

Segundo o governador, caso os estudos apontem para algo nocivo aos interesses da Corsan e ao do povo gaúcho, ou de viés privatizante, as parcerias serão vetadas. Para Tarso, qualquer tentativa do governo em atingir um novo patamar na prestação de serviço de saneamento no Rio Grande do Sul, alcançando índices de coleta e tratamento de esgoto exigido pelos Planos de Saneamento dos municípios, passa por um debate com os trabalhadores do setor.

Posição do trabalhador

O SINDIÁGUA levou ao governador sua inconformidade com qualquer tipo de aproximação da iniciativa privada nesta área vital para o Estado que é o saneamento. Ideologicamente somos contra PPP no saneamento. Enquanto não havia dinheiro público para o setor, a iniciativa privada nunca se ofereceu para ser parceira.

Entendemos que não há clareza ainda sobre o volume de recursos necessários para a universalização do esgoto no Estado. Um ponto importante de uma possível PPP é o risco do empreendimento. Fica todo com a Corsan? O papel da empresa privada é apenas lucrar? A tarifa não corre riscos?

Em um ano de privatização de Uruguaiana, a tarifa subiu 12% enquanto a da Corsan foi majorada em 5%. Queremos discutir se as fontes de recursos públicos já foram esgotadas, afinal o PAC está trazendo um volume muito grande de dinheiro para esta área esquecida da saúde pública.

Compromisso do governador

Tarso Genro, vendo a complexidade do tema e também que não fomos lá apenas para ouvir, se comprometeu a criar uma comissão formada pelo Governo do Estado, pela Corsan e pelo SINDIÁGUA para acompanhar o andamento de todo o processo.

Sendo criada essa comissão, o SINDIÁGUA terá condições de, permanentemente, estar a par dos acontecimentos e dos encaminhamentos propostos. Por outro lado, entendemos também que não vamos passar recibo de uma possível PPP. Faremos parte das discussões, acompanharemos o andamento do processo mas não compactuaremos com decisões que possam ferir os interesses dos trabalhadores e também da Corsan.

Importância do encontro

O governo poderia ignorar os trabalhadores e "meter goela a baixo" as PPP's? Poderia. Quando um governador para sua agenda e chama um sindicato para debater os rumos do saneamento no Estado, isto deve ser enaltecido? Deve. E reconhecemos.

Outro fato que também deve ser analisado é que, uma agenda com tema tão importante, que foi marcada por iniciativa do próprio governo, diz bem o tamanho conquistado pelo SINDIÁGUA na defesa do interesse público, da Corsan e dos trabalhadores quando o tema é saneamento.

Gestão da Corsan

As PPP's foram apenas um dos temas tratados com o governador. A gestão da Corsan também foi pauta. A preocupação do SINDIÁGUA é muito grande, e o que ficou claro é que há um filtro entre aquilo que acontece de fato e o que é levado ao Chefe do Executivo.

Se, internamente na Companhia já existe um filtro daquilo que chega ao presidente, imaginem sobre o que chega ao governador.

O Sindicato falou sobre diversos relatórios sem averiguação. Foi citado o despropósito de fatos irregulares do governo passado serem acobertados por gestores atuais.

O SINDIÁGUA deixou cópia de vários relatórios, dentre eles um sobre manutenção de bombas. Diz o documento que um GMB que custa para a Corsan R$ 104 mil, para a Sanepar o mesmo equipamento custa R$ 37 mil.

A expectativa é de que, alguns diretores da Corsan, sabendo que o chefe maior está com documentos que comprovam a inércia de seus trabalhos, resolvam realmente trabalhar.

Temos eleições !

Cuidados ao avaliar e escolher um candidato ou chapa para votar!

Constantemente estamos sendo chamados a contribuir com a sociedade e a democracia, e assim elegermos pessoas e entidades para nos representar.

Foi o caso há poucos dias, nas eleições municipais e na Funcorsan, onde os eleitores puderam colocar o seu voto à disposição para buscar eleger seus representantes. Logo ali adiante, nos dias vinte e vinte e um de dezembro estaremos elegendo nossa representação na Ascorsan e depois, em janeiro, estaremos escolhendo representantes para o Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal na Fundação Corsan.

Importante os colegas, trabalhadores na Corsan, darem-se conta da responsabilidade dada a cada um nessas escolhas. A. responsabilidade de cada um começa na escolha criteriosa que vai-se fazer, para que depois, no futuro, não se arrependa do que fez. Há uma tendência natural a votar em quem a gente conhece de ver, ou alguém que sempre está presente em reuniões. Mas, e se não fosse o mas, também é importante fazer um balanço e retrospecto da pessoa que queremos votar. Não pode merecer nosso voto alguém que lembrou da gente só próximo a determinada eleição, ou porque recebi um e-mail, muitas vezes sem identificação, falando alguma coisa de A ou B. Difícil e ouvir, às vezes, o que tem de ser dito. Todos nós já sentamos numa cadeira de dentista. Às vezes dói, mas é necessário. Talvez você que está lendo já teve que tomar algum remédio amargo, mas o resultado pode significar a sua cura.

Assim também é nossa vida. Alguém aparece com rótulo de uma coisa doce e amiga, mas no futuro pode trazer problemas para nós mesmos que ajudamos a elegê-lo. Lembre-se que até mesmo o açúcar pode causar doenças e problemas à nossa saúde. Nosso sistema democrático e eleitoral não permite que se retire quem elegemos durante a gestão. Assim, ao ser eleito, o candidato tem direito de ficar até o fim do mandato eletivo. Aí pode ser um "deus nos acuda".

Então, antes de votar, use alguns instantes de seu tempo e fale com seus botões e perceba se a quem você deseja indicar o seu voto é merecedor da sua confiança, podendo começar com coisas simples, como:

1- Honestidade: o candidato dá importância ao valor moral que deve ser número um na escala social?

2- Passado: se o candidato tem história de lutas com a categoria, ou sempre foi pró-patrão?

3- Vergonha: se o candidato tivesse vergonha na cara, estaria concorrendo?

Ao analisar estas pequenas questões, pode-se chegar a um resultado: um voto consciente.

Por esse motivo devemos reforçar nossos contatos e buscar nos informar sobre as candidaturas e eleições que estão por acontecer de agora até o mês de janeiro.

Recapitulando: primeiro haverá a eleição para Ascorsan – nos dias vinte e vinte e um de dezembro; depois haverá eleição para os participantes da Funcorsan, nos dias sete e oito de janeiro, quando se escolherá os conselhos Deliberativo e Fiscal.

Bom voto. Não se deixe influenciar pelo fácil ou pela barbada

Execução das obras de saneamento do PAC 2 é de 63%

Em todo o país, a segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) contratou cerca de sete mil obras de água e esgoto, com um investimento total de R$ 34,4 bilhões. Nos empreendimentos em andamento, a execução média é de 63%, de acordo com o quinto balanço do programa, divulgado no último dia 19.

Desse total, no eixo Cidade Melhor, os 3.652 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, que somam um investimento de R$ 25 bilhões em saneamento básico, vão beneficiar quase oito milhões de famílias residentes em 2.009 municípios de 27 estados. Além disso, desde 2011, foram selecionados 628 empreendimentos de saneamento, dos quais 97% já foram contratados. Essas ações representam R$ 9,4 bilhões de novos investimentos que incluem obras como esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. O total selecionado beneficiará 3.450 municípios em 27 estados.

Ambiente

Muitos desses empreendimentos têm um impacto ambiental positivo e se encontram em estágio avançado de execução, como a despoluição dos vales dos rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí, que beneficia sete municípios do Rio Grande do Sul e está com 80% de execução global. Estação de tratamento de água em Caxias do Sul (RS) está com 92% das obras concluídas.

Para melhorar as condições sanitárias e ambientais nas grandes cidades brasileiras, está em andamento a seleção de empreendimentos de esgotamento sanitário para municípios de regiões metropolitanas ou com população acima de 250 mil habitantes.

Atualmente, estão em andamento duas seleções no PAC 2, que se encerram em 14 de dezembro: a primeira para Saneamento, Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, no valor de R$ 21 bilhões; e a outra em Mobilidade Médias Cidades – até 500 mil habitantes -, com R$ 7 bilhões.

Abastecimento urbano terá R$ 9,4 bilhões

O abastecimento urbano de água tratada terá R$ 9,4 bilhões, segundo dados do eixo Água e Luz para Todos do PAC 2. Os 3.441 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009 atenderão a 7,5 milhões de famílias em 1.757 municípios de 27 estados. O quinto balanço do programa destaca que a construção do sistema de abastecimento de água, que universaliza o atendimento da população de João Pessoa (PB), está com 91% de execução.

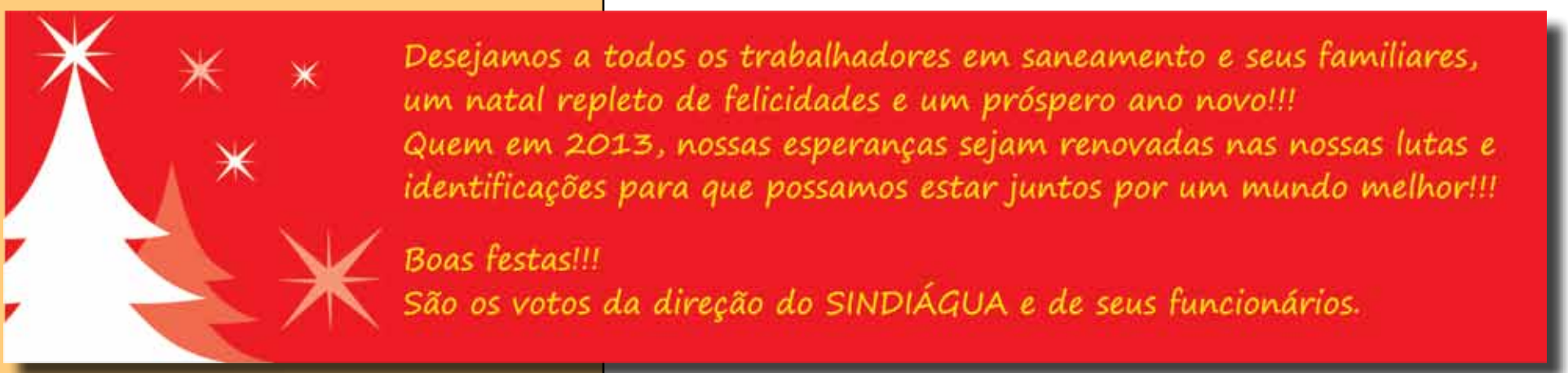
Desde 2011, foram selecionados 167 empreendimentos, dos quais 97% já estão contratados. Essas ações representam R$ 3,6 bilhões de novos investimentos que beneficiarão 410 municípios em 26 estados.

SINDIÁGUA mantém vaga no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo

Em eleição e posse realizadas no dia 30 de novembro, o SINDIÁGUA manteve sua vaga no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo. O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo (CBHPF) elegeu 46 novas entidades.

A homologação e posse foram realizadas no Anfiteatro da Faculdade de Agronomia da UPF, pelo secretário-executivo do Conselho de Recursos Hídricos do Estado, Lourenço Correa.

As instituições eleitas representarão os setores usuários e a população na gestão 2012/2014.



Presidente da Corsan participa de Encontro de Representantes Sindicais

O SINDIÁGUA realizou uma série de Encontros de Representantes Sindicais no início do mês. Os eventos, nas Regionais Central/Fronteira, Noroeste e Planalto Médio debateram inúmeros temas do dia a dia dos trabalhadores como o Acordo Coletivo, PPLR, PPP's, Plano de Carreira, entre outros.

Central/Fronteira

O Encontro da Regional Central/Fronteira contou com a presença do presidente da Companhia, Arnaldo Dutra. Pela primeira vez na história, um presidente participou de um evento como este.

Umas das principais reivindicações levadas ao presidente foi a mudança no critério de escolha das chefias e a descentralização da Companhia. Na ocasião, Arnaldo Dutra afirmou a sua disposição de manter um diálogo permanente com os funcionários, e garantiu que irá seguir com a descentralização da Companhia e a valorização dos servidores com um novo Plano de Carreira e Salários.

Planalto Médio

O evento teve a participação do presidente do SINDIÁGUA, Leandro Almeida, que fez a abertura dos trabalhos e pode conversar com os representantes, fazendo análise da conjuntura atual do tema saneamento, relembrando as lutas pelas assinaturas dos contratos de programa, o embate contra as PPP's que ainda está em estágio inicial, as conquistas da categoria e os desafios que teremos durante o ano de 2013.

A presença do superintendente regional da Corsan, Paulo Berta, proporcionou aos representantes a oportunidade de relatarem as dificuldades que os trabalhadores enfrentam na lida diária, e que por muitas vezes não chegam ao conhecimento da superintendência.

O encontro também teve a participação do diretor-presidente da Funcorsan, Rui Porto, e do diretor de seguridade, Gilmar Arnt, atualizando o pessoal sobre assuntos do nosso fundo de pensão e ainda teve espaço, já tradicional nos encontros do SINDIÁGUA, da assessoria jurídica, através do Dr. Anderson.

Noroeste

No evento da Regional Noroeste, destacamos a presença dos deputados Elvino Bohn Gass (federal) e Jefferson Fernandes (estadual) e do superintendente da Surmis, Almir Osmari. O Encontro também contou a com a participação de representantes da Funcorsan, da assessoria jurídica e de Diretores do SINDIÁGUA.

Estamos, como Sindicato, percebendo o abismo que há entre o que os superintendentes ficam sabendo do dia a dia dos trabalhadores e aquilo que realmente acontece. Nem se fala do abismo maior ainda que existe entre o que chega ao presidente da Companhia e a realidade de quem está na outra ponta.

Portanto, numa atitude totalmente inovadora, o SINDIÁGUA coloca na mesma sala os gestores e os trabalhadores. Mais importante que isto, os Delegados são instruídos a não medirem palavras nas cobranças, pois a ideia é justamente mostrar a verdadeira Corsan.

Esperamos que renda bons frutos este bom debate proporcionado pelo Sindicato.

São Borja renova com a Corsan: uma vitória simbólica

O título desta matéria bem poderia se chamar "utopia". Quem viveu desde o início esta discussão sabe o quanto era difícil sequer sonhar com este momento.

Ainda no governo passado o SINDIÁGUA esteve no gabinete do prefeito tentando demovê-lo da ideia de privatização. O que se percebia em suas palavras era um ódio desmedido com tudo que fosse relacionado à Corsan.

O prefeito chegou até a fazer uma consulta popular tentando referendar sua posição privatista. O SINDIÁGUA, mais uma vez utilizando o dinheiro do trabalhador, entrou com uma ação judicial e conseguiu embargar a consulta popular demonstrando várias irregularidades no dia da votação. As urnas continuam lacradas até hoje.

Para nossa Direção Sindical foi um orgulho ver no site da Corsan a foto com todos felizes pela renovação. Fica-se olhando a fisionomia de cada uma daquelas pessoas e vem um filme na cabeça sobre tudo o que se enfrentou para chegar até ali.

Salientamos a importante atuação dos funcionários, do atual chefe da US de São Borja e vai aqui o reconhecimento também ao grande trabalho do nosso Delegado Sindical Marcos Rocha. Pela gestão da Corsan, não podemos deixar de reconhecer o trabalho do presidente Arnaldo Dutra. O departamento jurídico da Corsan também teve atuação destacada neste processo. Bem como a Suprin que trata diretamente com os prefeitos na questão de renovações, fez um belo trabalho.

O SINDIÁGUA, dentro das suas possibilidades de caixa, não poupa e não poupará recursos na defesa daquilo que para nós é sagrado, a defesa da água pública e do nosso emprego. Em São Borja não foi diferente. Campanhas na mídia, carros de som, advogada local para agilizar as ações. Lutamos e valeu a pena.

Há de se reconhecer também o valor da atual direção da Associação dos funcionários da Corsan. Um dinheiro do trabalhador que, em outras épocas, era apenas para enriquecimento de alguns, hoje se presta para a defesa dos interesses do trabalhador. A Associação nos ajudou a pagar campanhas nas rádios também lá em São Borja.

Uma grande vitória. Parabéns a todos!

Corsan vence licitação de Santa Cruz

No dia 21 de novembro foi aberto o terceiro e último envelope de preços da licitação da concessão dos serviços de saneamento de Santa Cruz. Com a melhor proposta, a Corsan foi a empresa vencedora do processo.

Como Sindicato da categoria, entendemos que este contrato da licitação não deve ser assinado. Esta licitação é fruto da ideia de pessoas sem compromisso com o povo daquele município.

Tanto é assim que, a proposta de gestão compartilhada é muito melhor para Santa Cruz do que a apresentada para o processo licitatório. Prevê um maior nível de investimentos.

Sindicato na luta

O SINDIÁGUA realiza um trabalho muito forte na Assembleia Legislativa do Estado. Há alguns membros do governo, do PT, que insistem que a Corsan deve assinar o contrato da licitação em Santa Cruz do Sul, com a tarifa 16% menor que a normal da Companhia.

A Corsan até assinaria, caso a prefeitura tivesse em mãos os R$ 123 milhões a serem pagos por seu patrimônio. Do contrário, não deve assinar de maneira alguma.

Lembrando que, caso assine o contrato da licitação, deverá atuar em Santa Cruz, uma subsidiária da Corsan, tendo que fazer um concurso para contratar pessoal especialmente para aquela Unidade. Possivelmente até com trabalhadores ganhando salário mínimo.

A Direção Sindical tem contato direto com vários deputados para tratar deste tema. Os falsos petistas de Santa Cruz fizeram besteira? Agora assumam. Vão ter que entregar a prefeitura sem ter dinheiro para botar as contas em dia? Isto é problema deles. Que se ralem. Mas não vão inviabilizar a Corsan para tapar furos de sua gestão. O negócio é esperar a prefeita e o vice irem embora e renovar com o novo prefeito.

Eleições na Ascorsan e Fundação Corsan

Vivemos tempos de eleição tanto na Ascorsan quanto na Fundação Corsan. É legítimo e normal que todo e qualquer trabalhador que preencha os requisitos impostos pelos estatutos das entidades se candidate.

Mas, você que vai votar tem que ter o mínimo de conhecimento sobre os candidatos. Somos, como direção sindical, adeptos da ideia que fomos eleitos neste Sindicato para defender os interesses dos trabalhadores.

E defender o patrimônio das entidades que pertencem ao trabalhador sem dúvidas está dentro destas prerrogativas que foram dadas a esta direção do SINDIÁGUA.

Não é crime, pessoas que já foram diretores ou participaram de alguma maneira das gestões das diversas entidades de classe da Corsan, se candidatarem.

Mas não podemos, e não vamos, fugir da responsabilidade de repassar informações que temos sobre alguns nomes e questionar, sim, se as posturas adotadas no passado voltarão.

Chapas

Cabe aos mentores das chapas, aqueles que escolhem os nomes que comporão seu grupo, escolherem nomes que não tenham motivos para ficar dando explicações.

Que existem pessoas idôneas em todas as chapas, isto nunca foi questionado. Mas, há que se aceitar quando dizemos que em chapa tal e tal tem nomes que já causaram danos ao trabalhador.

E quando se diz que causaram dano, não necessariamente tenham pessoalmente metido a mão no cofre. Mas, se passaram anos junto com o grupo que notoriamente roubava o trabalhador e não tomaram providências, são tão culpados quanto.

Uns além de não tomar providências, colocaram sua assinatura autorizando todas as falcatruas.

Resumindo, é isto

Vamos mostrar sim, alguns documentos para que nossos colegas conheçam um pouco sobre algumas pessoas que estão com seus nomes em chapas, postulando a direção da Associação. E você colega eleitor, leia e tire suas próprias conclusões.

Mauro Dalberon

Este cidadão foi diretor do SINDIÁGUA por vários anos. Entrou junto com a turma do Mauri Ramme, em 2001.

Em 2004, Carlos Breik, que era o então diretor financeiro do Sindicato se licenciou para concorrer a vereador em Porto Alegre.

A eleição daquele ano foi no dia 03 de outubro, por conseguinte, no dia 03 de junho o titular da Secretaria de finanças estava licenciado.

Mauro Dalberon assume então, como diretor financeiro.

E, como o "professor" Breik já havia ensinado como fazer, Dalberon também deu um jeito de meter umas notas estranhas para dentro do caixa.

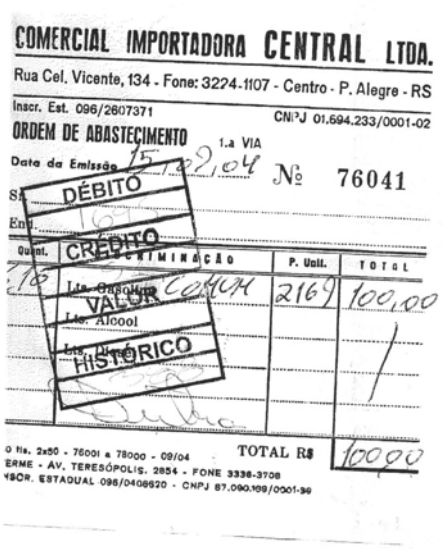
Casualidade, ou não, neste período o rapaz começa uma reforma no seu apartamento na Capital.

Pelo que se percebe, não foi aqueeeela reforma, mas foi uma obra. Pelo menos o banheiro e a cozinha foram mexidos.

Para a cozinha, ele comprou azulejos. Para o banheiro, cesto para papel, espelhos, etc.

guichard
LUIZ GUICHARD & CIA LTDA.
Rua Cel Aparício Borges, 1761 - CEP 90680-570 - POA/RS
Fones: 3336.0279 - 3336.9601
C.N.P.J. 93.108.496/0001-00 RECIBO № 868 Inscr. Estadual 096/2105120
Porto Alegre, 2 de outubro de 2004
Nome: Cons
Endereço:
Cidade: Estado:
CNPJ/CPF: Inscr. Estadual:

QUANT.	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	V. UNIT.	VALOR
160	azulejos	2,25	360,00


COMERCIAL IMPORTADORA CENTRAL LTDA.
Rua Cel. Vicente, 134 - Fone: 3224.1107 - Centro - P. Alegre - RS
Inscr. Est. 096/2607371 CNPJ 01.694.233/0001-02
ORDEM DE ABASTECIMENTO 1.a VIA
Data da Emissão 15.12.04 № 76041
DÉBITO
CRÉDITO
VALOR
HISTÓRICO
Quant. DISCRIMINAÇÃO P. Unit. TOTAL
Lts. Gasolina 2169 100,00
Lts. Álcool
TOTAL R$ 100,00

COMERCIAL IMPORTADORA CENTRAL LTDA.
Rua Cel. Vicente, 134 - Fone: 3224.1107 - Centro - P. Alegre - RS
Inscr. Est. 096/2607371 CNPJ 01.694.233/0001-02
ORDEM DE ABASTECIMENTO 1.a VIA
Data da Emissão 15.08.04 № 76040
DÉBITO
CRÉDITO
Quant. DISCRIMINAÇÃO P. Unit. TOTAL
Lts. Gasolina 2169
Lts. Álcool

Claro que uma reforma inclui cola para azulejo, rejunte, cimento, argamassa,tintas, rolos, pinceis, etc. Isto tudo tem notas que estão no caixa do Sindicato.

A possibilidade de outros tipos de recursos terem sido desviados para esta obra é muito grande. Afinal, vejam notas de combustível que estão na prestação de Dalberon, notas em sequência, sem especificação, com valores iguais. É no mínimo, muito suspeito. Claro que este é apenas um dos exemplos.

Egoísta

Se tem uma coisa de que Mauro Dalberon não pode ser acusado é de egoísta. Tudo bem, ele se beneficiava do dinheiro do Sindicato. Mas, ele não fazia isto apenas para sí.

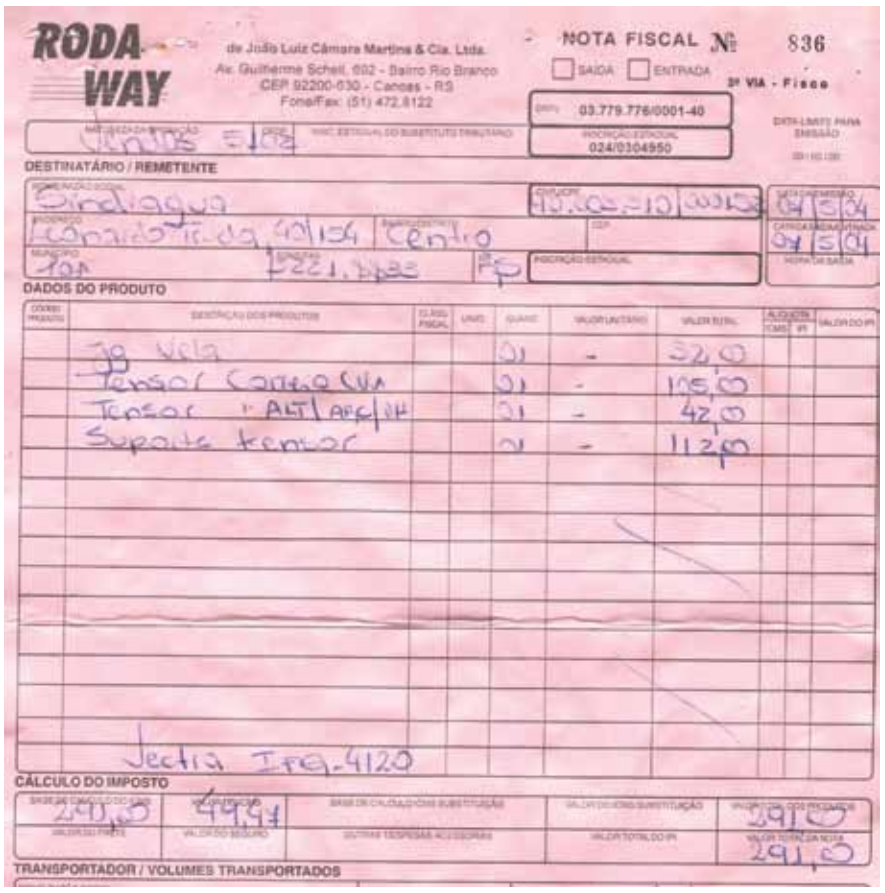
Como Diretor de Finanças, Mauro também autorizou alguns favores para os da turma.

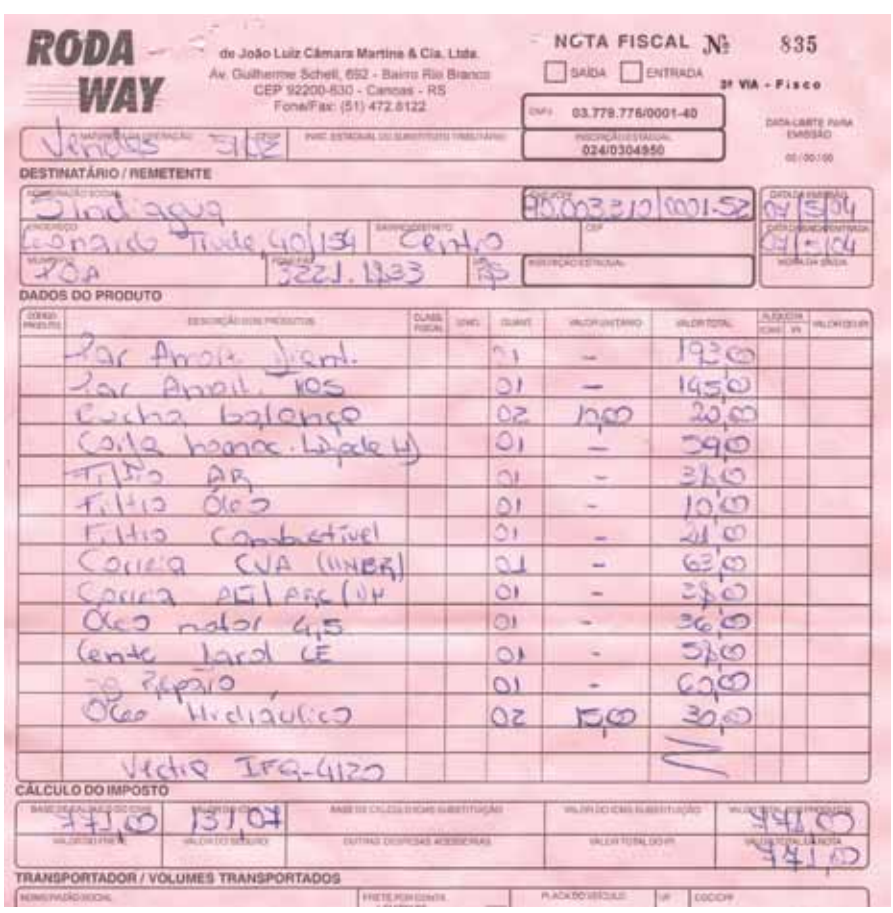
Paulo Rogério de Moraes era um sindicalista da época que depois, no dia 21 de junho daquele ano de 2004, assummiria a chefia de Camobi, vizinha à Santa Maria.

Pois este cidadão possuia na época um vectra de placas IFQ 4120. Lógico que o cara não poderia assumir uma chefia com o carro todo esgualepado.

Não tem problema. Encosta alí na Roda Way e manda fazer uma geral. Os trabalhadores pagam mais esta. Apesar da nota ter a data de 07 de maio, ela só foi paga um mês depois, já com Dalberon como diretor financeiro.

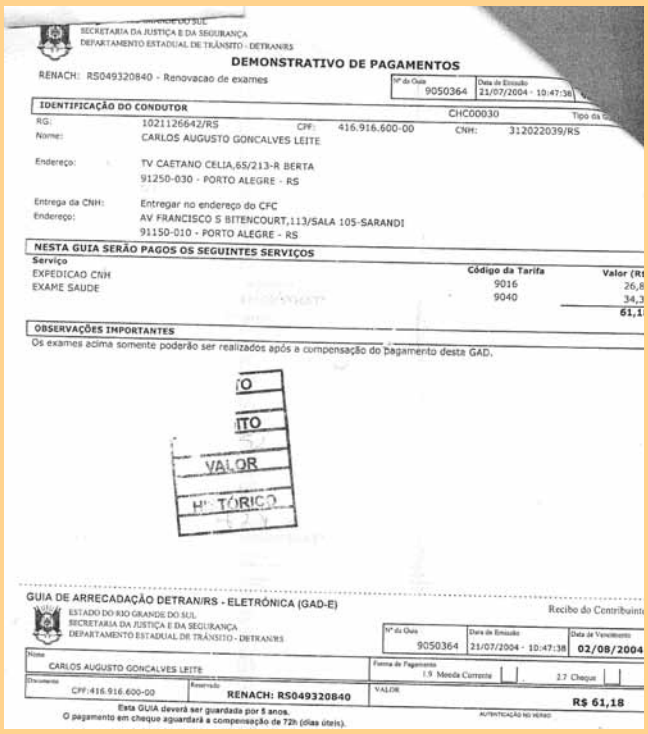
Logo depois, em setembro daquele ano, este mesmo chefe foi agraciado por Mauro Dalberon com a autorização para pagar um pequeno jantar numa churrascaria em Santa Maria no valor de R$ 570,00. Ora se um cara chega à chefia e não vai comemorar com os amigos? Imaginem.


RODA WAY
de João Luiz Câmara Martins & Cia. Ltda.
Av. Guilherme Schell, 692 - Bairro Rio Branco
CEP 92200-630 - Canoas - RS
Fone/Fax: (51) 472.8122
NOTA FISCAL Nº 836
SAÍDA ENTRADA
3ª VIA - Fisco
CNPJ 03.779.776/0001-40
INSCRIÇÃO ESTADUAL 024/0304950
DESTINATÁRIO / REMETENTE
Sindiagua
Leonardo Truda, 40/154 Centro
POA 3221.1333 RS
DADOS DO PRODUTO
Jg Vela 01 - 32,00
Tensor Correia CVA 01 - 105,00
Tensor " ALT/AFC/JH 01 - 42,00
Suporte tensor 01 - 112,00
Vectra IFQ-4120
CÁLCULO DO IMPOSTO
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS


RODA WAY
de João Luiz Câmara Martins & Cia. Ltda.
Av. Guilherme Schell, 692 - Bairro Rio Branco
CEP 92200-630 - Canoas - RS
Fone/Fax: (51) 472.8122
NOTA FISCAL Nº 835
SAÍDA ENTRADA
3ª VIA - Fisco
CNPJ 03.779.776/0001-40
INSCRIÇÃO ESTADUAL 024/0304950
DESTINATÁRIO / REMETENTE
Sindiagua
Leonardo Truda, 40/154 Centro
POA 3221.1333 RS
DADOS DO PRODUTO
Par Anel. Diant. 01 - 193,00
Par Anel. 105 01 - 145,00
Escha balanço 02 10,00 20,00
Coifa homo. (Lado E) 01 - 39,00
Filtro AR 01 - 36,00
Filtro Oleo 01 - 10,00
Filtro Combustível 01 - 21,00
Correia CVA (11NBR) 01 - 63,00
Correia ALT/AFC (JH) 01 - 35,00
Oleo motor 4,5 01 - 36,00
Lente farol LE 01 - 5,00
Jg Reparo 01 - 60,00
Oleo Hidráulico 02 15,00 30,00
Vectra IFQ-4120
CÁLCULO DO IMPOSTO
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

Agrados fora da lei

Dalberon pagou para o Breik até despesa proibida por lei

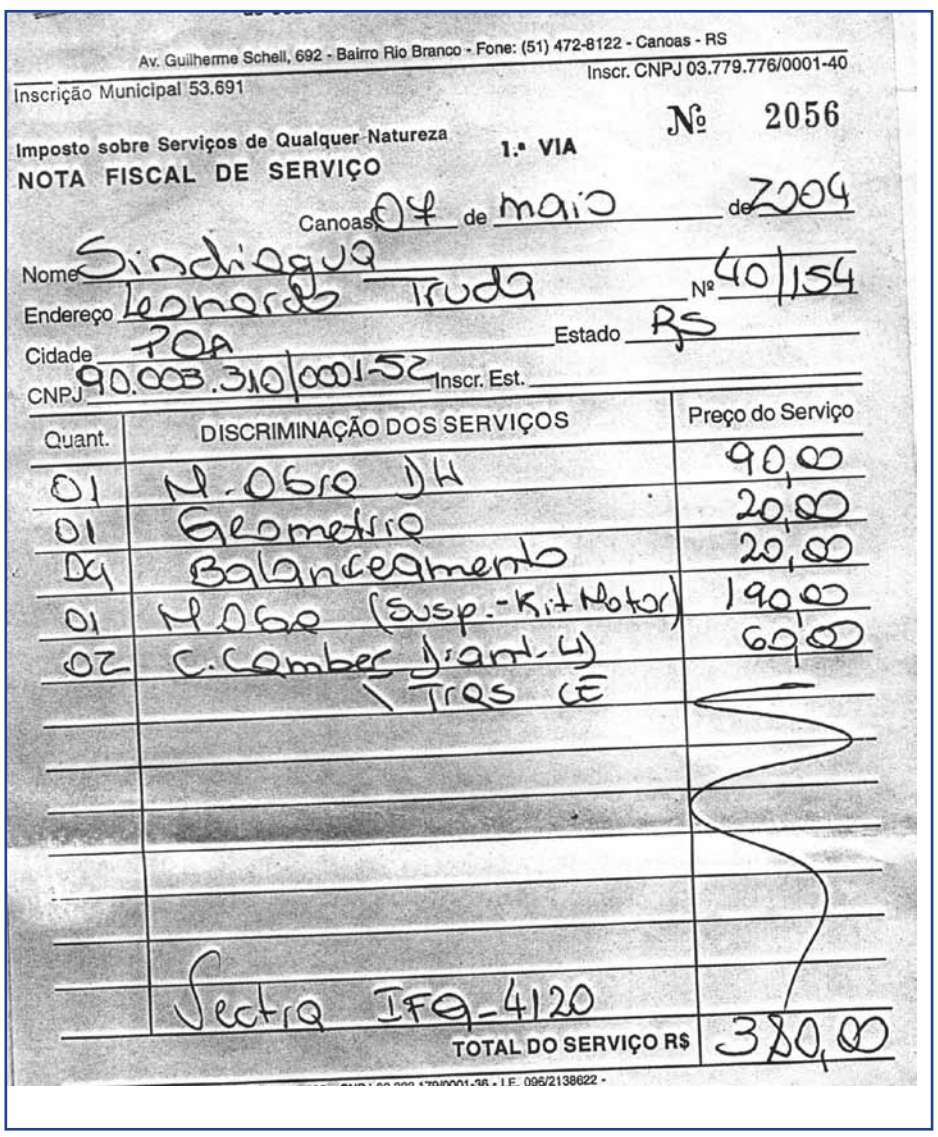

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/RS
DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
RENACH: RS049320840 - Renovacao de exames
Nº do Guia 9050364 Data de Emissão 21/07/2004 - 10:47:38
IDENTIFICAÇÃO DO CONDUTOR
RG: 1021126642/RS CPF: 416.916.600-00 CNH: 312022039/RS
Nome: CARLOS AUGUSTO GONCALVES LEITE
Endereço: TV CAETANO CELIA,65/213-R BERTA
91250-030 - PORTO ALEGRE - RS
Entrega da CNH: Entregar no endereço do CFC
Endereço: AV FRANCISCO S BITENCOURT,113/SALA 105-SARANDI
91150-010 - PORTO ALEGRE - RS
NESTA GUIA SERÃO PAGOS OS SEGUINTES SERVIÇOS
Serviço | Código da Tarifa | Valor
EXPEDICAO CNH 9016 26,8
EXAME SAUDE 9040 34,3
61,1
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES
Os exames acima somente poderão ser realizados após a compensação do pagamento desta GAD.
VALOR
GUIA DE ARRECADAÇÃO DETRAN/RS - ELETRÔNICA (GAD-E)
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/RS
Recibo do Contribuinte
Nº da Guia 9050364 Data de Emissão 21/07/2004 - 10:47:38 Data de Vencimento 02/08/2004
CARLOS AUGUSTO GONCALVES LEITE
CPF:416.916.600-00
RENACH: RS049320840
VALOR R$ 61,18
Esta GUIA deverá ser guardada por 5 anos.
O pagamento em cheque aguardará a compensação de 72h (dias úteis).

Breik usou o tempo da licença enquanto concorria a vereador, para renovar sua carteira de motorista. O SINDIÁGUA, leia-se nós trabalhadores, pagamos a expedição da CNH e o exame de saúde do diretor licenciado.

Além de ser imoral, é ilegal. Pois durante a licença para concorrer a cargo eletivo, o cidadão não pode ter despesas pagas pelo Sindicato.

Em defesa. Se é que há como defender uma postura assim

Jamais defenderíamos esta postura de Dalberon, mas tenham a certeza de que ele não fez nada de novo na sua gestão como Diretor de Finanças. Breik, que era o titular, fazia isto tudo e muito mais. Se perceberem, Breik concorre a um cargo na Fundação. Lá o patrimônio é bem maior do que o do SINDIÁGUA.


Av. Guilherme Schell, 692 - Bairro Rio Branco - Fone: (51) 472-8122 - Canoas - RS
Inscr. CNPJ 03.779.776/0001-40
Inscrição Municipal 53.691
Nº 2056
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
1.ª VIA
NOTA FISCAL DE SERVIÇO
Canoas 07 de maio de 2004
Nome Sindiagua
Endereço Leonardo Truda Nº 40/154
Cidade POA Estado RS
CNPJ 90.003.310/0001-52 Inscr. Est.

Quant.	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	Preço do Serviço
01	M. Obra JH	90,00
01	Geometria	20,00
04	Balanceamento	20,00
01	M Obra (Susp. - Kit Motor)	190,00
02	C. Camber (Diant. - 4)	60,00
	Tres LE	
	Vectra IFQ-4120	
	TOTAL DO SERVIÇO R$	380,00

Robin Hood tupiniquim

Dalberon, talvez preocupado com a má distribuição de renda no país, fazia como o conhecido herói inglês das florestas de Sherwood, o Robin Hood.

Só que, nosso herói local se confundiu. O verdadeiro herói tirava dos ricos para dar aos pobres. Nesta confusão, acabou tirando dos pobres e favorecendo o mais rico de todos.

Mas, vamos explicar então:

Só para entendimento, era praxe eles largarem qualquer carro na oficina Roda Way de Canoas e a maioria das notas saírem dali sem identificação. Esta, por descuido de alguém, conseguimos identificar.

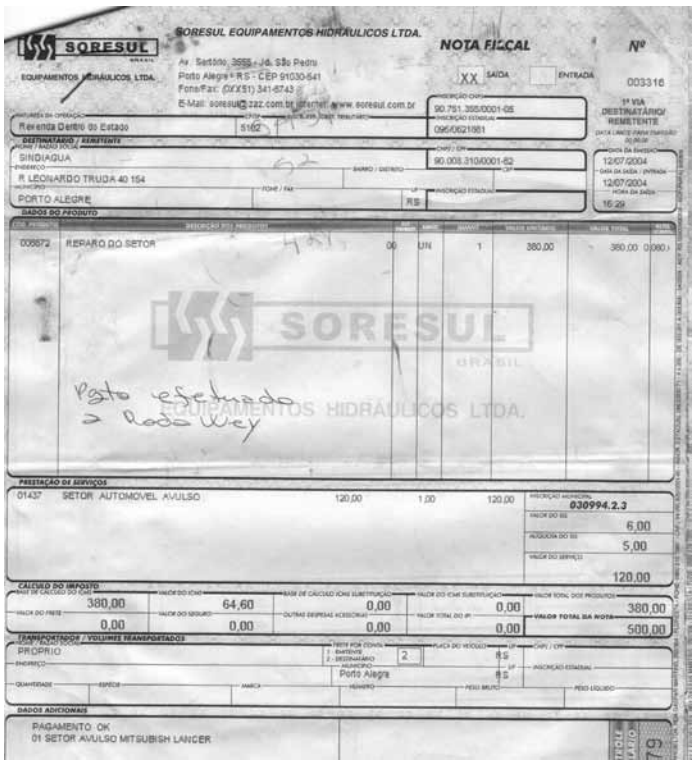
Pois bem, a nota 3316 paga à empresa Soresul, através da Roda way, diz que foi substituído um setor de automóvel sem placa.

Lá mais abaixo da nota fala em setor avulso mitsubishi lancer.

Realmente, Lancer é um modelo da marca Mitsubishi. O SINDIÁGUA nunca teve este modelo de veículo. Até por que o mais barato deles custa hoje em torno de R$ 70 mil. Aí, pesquisa dali, procura daqui, vai que este carro era do então presidente Mauri Ramme. Só podia!

Viram? Dalberon autorizava para o rico o pagamento de carro particular com o dinheiro dos pobres.

Ficamos a imaginar o que ele não fazia para o próprio carro lá para os lados do Alegrete, onde morava. O Cacoete das notas ele tinha. E vejam só a coincidência: Cacoete era o nome de uma loja de autopeças em Alegrete, com várias notas dentro do Sindicato. O que, por si só, não representa crime algum.


SORESUL EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.
NOTA FISCAL Nº 003316
Av. Sertório, 3555 - Jd. São Pedro
Porto Alegre - RS - CEP 91030-541
Fone/Fax: (0XX51) 341-5743
E-Mail: soresul@zaz.com.br Internet: www.soresul.com.br
XX SAÍDA ENTRADA
1ª VIA DESTINATÁRIO/REMETENTE
Revenda Dentro do Estado 5102
90.751.355/0001-05
095/0621881
DESTINATÁRIO / REMETENTE
SINDIAGUA
90.008.310/0001-62
R. LEONARDO TRUDA 40 154
PORTO ALEGRE RS
12/07/2004
12/07/2004
16:29
DADOS DO PRODUTO
008872 REPARO DO SETOR 06 UN 1 380,00 380,00
Posto especiado
a Roda Way
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
01437 SETOR AUTOMOVEL AVULSO 120,00 1,00 120,00
030994.2.3
6,00
5,00
120,00
CALCULO DO IMPOSTO
380,00 64,60 0,00 0,00 380,00
0,00 0,00 0,00 0,00 500,00
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS
PROPRIO 2 RS
Porto Alegre RS
DADOS ADICIONAIS
PAGAMENTO OK
01 SETOR AVULSO MITSUBISH LANCER

Praga Eterna

Você colega, é daqueles que tem saudade do tempo em que o dinheiro corria frouxo para os amigos do presidente da Associação ou do Sindicato? Você usufruía daqueles "favorzinhos" de cem, duzentos reais no momento em que quisesse? Talvez você seja daqueles que podia pegar empréstimos de qualquer valor por que sabia que não seria necessário pagar?

Ou você é daqueles que apenas tiravam empréstimo no momento necessário e pagava suas prestações regularmente? Ou ainda, você é daqueles que nunca tiraram empréstimo?

Não interessa. Você será chamado a pagar mais esta.

Vocês lembram que a atual Direção do SINDIÁGUA vinha alertando sobre uma possível multa que poderia se aproximar de um milhão de reais a ser imposta à nossa Associação. Não lembram?

Pois bem, vamos aos fatos

Vamos deixar claro já de início. As negociatas com seguros eram apenas uma da várias maneira que a "turma" tinha para ganhar dinheiro. Quem não lembra das épocas em que, virava e mexia, eles mandavam umas gurias de minissaia para convencer os marmanjos a fazerem seguros? Tinha colega que, em certos momentos, chegava a estar pagando três ou quatro seguros.

Hoje se sabe que tudo aquilo era para encher o bolso daquela gente de dinheiro.

Mas, vamos lá.

Você que contratou o seguro, pagando regularmente a cada final de mês, espera que quando necessário a seguradora faça a sua parte. Pois, certamente a Associação já teria pago a corretora e estaria tudo certo.

Mas

Com esta gente não é bem assim. De 2003 a 2007 houve uma grande festa com este dinheiro de seguros. Ora pagavam a seguradora, ora não pagavam. Como se isto nunca fosse ter uma consequência aos associados.

A Fundação efetuava o desconto da apólice do salário dos aposentados, repassava para a Associação. Só que o dinheiro não chegava regularmente na seguradora.

Então, todos os virtuais beneficiários, no momento em que mais precisavam, na morte do cônjuge, por exemplo, iam até a seguradora e descobriam que não tinham nada a receber pois a apólice estava com seu pagamento irregular.

Ficou claro?

Mauri e sua turma até chegaram a bancar alguns valores de seguro diretamente para os beneficiados para tentar abafar o esquema e ninguém descobrir. Claro que ele pagava isto com o dinheiro de todos os associados. Foram 82 sinistros pagos pela Associação aos beneficiários.

Só que um dos beneficiados não concordou com isto e sentindo-se lesado, denunciou o esquema.

Vejam bem:

De 2003 a 2007 a Associação arrecadou em mensalidade de seguros (pago por seus associados), o valor de R$ 1.030.677,00.

A turma do Mauri, dando uma de seguradora, pagou em sinistros a alguns beneficiados a soma de R$ 430 mil.

No mesmo período, eles repassaram (mesmo que desordenadamente) à seguradora, o valor de R$ 709.441,00.

A Conta é simples: do valor arrecadado, diminui-se o valor pago de sinistros e o valor repassado à seguradora e o prejuízo da Associação já é de R$ 113.900,00.

O intrigante é que, no final de 2005, eles trocaram de seguradora e começaram a pagar em dia as mensalidades da apólice. E mesmo assim, os sinistros seguiram sendo pagos pelo cofre da Associação.

Percebam que neste período já sumiu cento e treze mil reais. Mas, infelizmente, não era apenas isto que estava reservado aos trabalhadores.

E aqui está um dos "truques" usados para aumentar o bolo de dinheiro a ser emprestado.

Qual seria o correto?

Faturou um milhão e trinta mil em mensalidades dos associados? Repassa tudo à seguradora e esta que pague os sinistros. Pronto! Não teríamos os R$ 113.900,00 de prejuízo na época e não teríamos problemas com a SUSEP.

SUSEP - Superintendência de Seguros Privados

Fazer seguro, trabalhar como seguradora, tudo isto só é permitido legalmente para quem é do ramo e tem licença para trabalhar como tal.

Como nossa Associação não é do ramo e tampouco tinha licença para isto, ao atuar como seguradora provocou a reação da SUSEP que é uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda que controla e fiscaliza o mercado de seguros.

Resultado de tudo isto é que, ainda na gestão daquela turma na Associação, a SUSEP entrou com um processo contra a Ascorsan.

O valor da multa, na época era de pouco mais de quinhentos e cinquenta e seis mil reais. Este valor é referente a duas vezes o valor do prejuízo de uma das seguradoras.

Agora todos nós associados, os amigos daquela turma, os inimigos deles, os que eles compravam, os que não se vendiam, enfim, todos teremos que pagar a cifra de R$ 905.958,10. Isto mesmo, novecentos e cinco mil, novecentos e cinquenta e oito reais com dez centavos.

Vejam a intimação datada de 19 de novembro último e veja também o boleto enviado. Percebam que é sem choro nem vela. Uma parcela apenas com este "pequeno valor".

E agora?

O que fazer? Fechar a Associação? Entregar todo o patrimônio para a SUSEP em troca desta multa? E notem que este é apenas um dos furos deixados por aquela gente. Há inúmeras irregularidades e desvios de dinheiro que tiveram que ser corrigidos pela atual gestão da Associação.

Ficaria fácil para os atuais dirigentes seguirem as lambanças, as festas com o dinheiro dos outros, os empréstimos que muitos nem precisavam pagar. Era só seguir com as falcatruas daquela turma, aí sobraria dinheiro.

Só que toda festa acaba. A atual diretoria sabia que um dia alguém teria que pagar por todo aquele desmando e, quanto antes cessasse a festa, menos cada um teria que desembolsar.

E mesmo assim, os valores a serem pagos não são pequenos.

Ações trabalhistas

Tal e qual esta turma fez no SINDIÁGUA entre 2001 e 2007, na Associação contratavam as pessoas de suas relações, de qualquer maneira, sem se preocupar com as leis trabalhistas.

Houve quatro processos contra a Associação que também necessitaram de um aporte de recursos. Nas iniciais das ações, os ex-funcionários (no somatório) chegaram a pedir em torno de R$ 170 mil.

O que fazer?

Já se sabia que a ação da SUSEP chegaria perto de um milhão de reais, mais estas ações traba-

lhistas. Ora, em algum momento deveriam ser pagas.

A saída encontrada foi investir em imóveis. Até para que neste momento de decisão judicial, se tivesse algo a ser penhorado.

Então, é lógico que o dinheiro em circulação para empréstimos obrigatoriamente iria diminuir.

Pois não se fez mais a falcatrua do seguro, não se usava mais os cofres do SINDIÁGUA para botar dinheiro dentro da Associação e ainda por cima, era obrigatório a preparação das finanças para o pagamento destas ações, tanto a da SUSEP, quanto as trabalhistas.

Então

De quem é a culpa por ter diminuído o volume de dinheiro dos empréstimos? Da gestão atual? Ou de quem fazia o dinheiro sumir de um lado e por outro não tinha o menor compromisso com as coisas da Associação, contratando pessoas de qualquer jeito e dando-lhes a chance de tirar dinheiro da Ascorsan em ações trabalhistas?

Confraternizações de final de ano

Ora, só a ação trabalhista do rapaz que cuidava o hotel da praia foi negociada em trinta mil reais e o valor está retido pela justiça. Com o pouco que a atual direção da Acorsan está conseguindo fazer e mais estes trinta mil não daria para contemplar a todos os pedidos de apoio para as festas de fim de ano? Pense nisto colega.

Um milhão de reais

É isto colega. É muito dinheiro mesmo. E a sua, a nossa Associação terá que pagar. Isto porque um grupo de pessoas num passado não muito distante achou que poderia brincar com o dinheiro alheio. Se comportavam como reis e, pior, eram tratados como tal por muitos e muitos puxa-sacos que não entendiam que, além de se beneficiarem do nosso dinheiro, todos os tais "benefícios" eram dados com o dinheiro da própria categoria.

Aí mesmo no seu local de trabalho

Quantos colegas viviam dizendo que a turma do Mauri era boa, que conseguiam tudo o que se pedia? Pois é colega. Eles conseguiram mais isto: um milhão de reais a serem pagos por você também.

É por isto que muitos, ainda nos dias de hoje, não gostam quando a Direção Sindical relembra estes fatos. Eles querem fazer como alguns políticos profissionais que aprontam as maiores porcarias e apostam no silêncio de todos para o povo esquecer e nas próximas eleições serem votados novamente e voltarem a fazer as suas falcatruas.

E, vejam que neste caso, nem é a Direção Sindical relembrando dos fatos. A intimação da SUSEP para o pagamento da multa foi emitida agora no dia 19 de novembro deste ano.

Chapa 2

Outro dia saiu um material da chapa 2 onde estava escrito que há pessoas falando que se eles ganharem, o Mauri voltaria a comandar a Associação. Isto nunca aconteceria, até porque a Associação já passou a ser café pequeno para este cidadão. Ele já não precisa mais daquela migalha que conseguia lá.

Ele jamais voltaria. Não esquecendo que ele já foi expulso da Associação e do SINDIÁGUA justamente por meter a mão no dinheiro dos associados. Mas, pessoas ligadas a ele, gente que colaborava com ele, que assinava embaixo de tudo o que ele fazia, ah isto sim, estas estão aí, prontas para voltar. Ou alguém vai negar isto? E inclusive na chapa dois, sim senhor.

Em tempo, quando a gente fala em migalha, este termo serve para o rapaz que enriqueceu às custas das entidades de classe da Corsan. Para nós, simples mortais e trabalhadores é muito dinheiro.

Clareando ainda mais

Olhem o tamanho do prejuízo somente nesta falcatrua de Seguros: naquele período, sumiu do caixa da Associação: R$ 113,9 mil. Agora, nós associados da Associação teremos que pagar esta multa de R$ 905 mil.

E ainda tem gente ligada àquele grupo que quer voltar a ser direção da Associação? E também nas eleições da Fundação. Cuidado trabalhador!

Ação ou omissão

Omissão - é a conduta pela qual uma pessoa não faz algo a que seria obrigada ou para o que teria condições (Denunciar as falcatruas ou sair do grupo por não concordar com elas, por exemplo)

Ação - neste caso seria cometer o ato irregular.

Por isto que afirmamos que nas candidaturas das eleições da Associação há gente culpada por ação ou omissão dos fatos aqui relatados. Isto tanto na chapa 2 quanto na 3.

Empréstimos

Seria engraçado, não fosse trágico. Nesta época, Mauri Ramme era presidente da Ascorsan e também do SINDIÁGUA. Pois o cara conseguiu mandar um ofício dele para ele mesmo. Pedindo R$ 60 mil emprestado ao Sindicato. Este é apenas um dos casos de empréstimo.

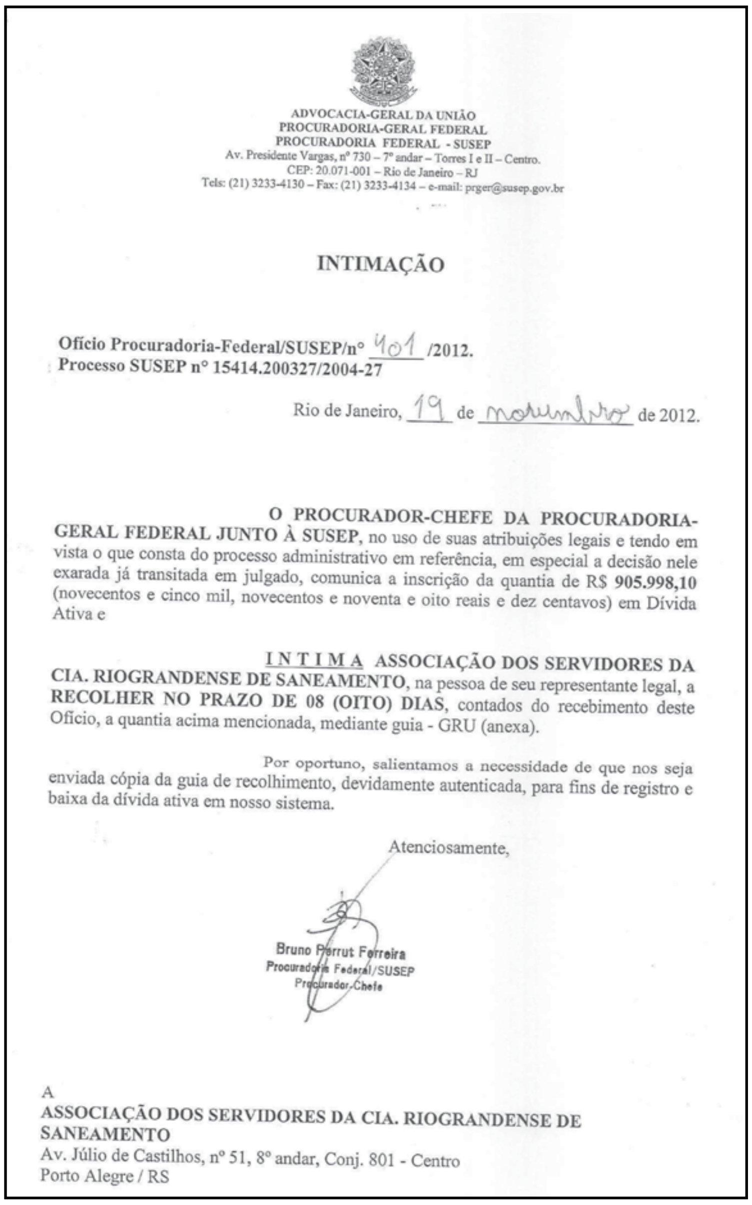
Este dinheiro também era utilizado para aumentar o bolo de recursos disponíveis para empréstimos ao associados da Associação.

Notem que lá, eles emprestavam ao trabalhador ao juro de 3%. Mas, pegavam dinheiro do SINDIÁGUA pagando juro de 1,5%. A diferença? Bueno, tudo é dinheiro que sobra.

Este era mais um dos truques utilizados para enganar o trabalhador e que a atual gestão da Associação não usa mais.

Conclusão de tudo isto

Realmente, olhando de fora, antigamente era melhor. Havia muito mais dinheiro para os empréstimos, para comprar os equipamentos pedidos pelos trabalhadores. Hoje se percebe que tudo não passava de uma grande irresponsabilidade. Ao custo atual de UM MILHÃO DE REAIS aos nossos bolsos.



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
PROCURADORIA FEDERAL - SUSEP
Av. Presidente Vargas, nº 730 – 7º andar – Torres I e II – Centro.
CEP: 20.071-001 – Rio de Janeiro – RJ
Tels: (21) 3233-4130 – Fax: (21) 3233-4134 – e-mail: prger@susep.gov.br

INTIMAÇÃO

Ofício Procuradoria-Federal/SUSEP/nº 401 /2012.
Processo SUSEP nº 15414.200327/2004-27

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2012.

O PROCURADOR-CHEFE DA PROCURADORIA-GERAL FEDERAL JUNTO À SUSEP, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo administrativo em referência, em especial a decisão nele exarada já transitada em julgado, comunica a inscrição da quantia de R$ 905.998,10 (novecentos e cinco mil, novecentos e noventa e oito reais e dez centavos) em Dívida Ativa e

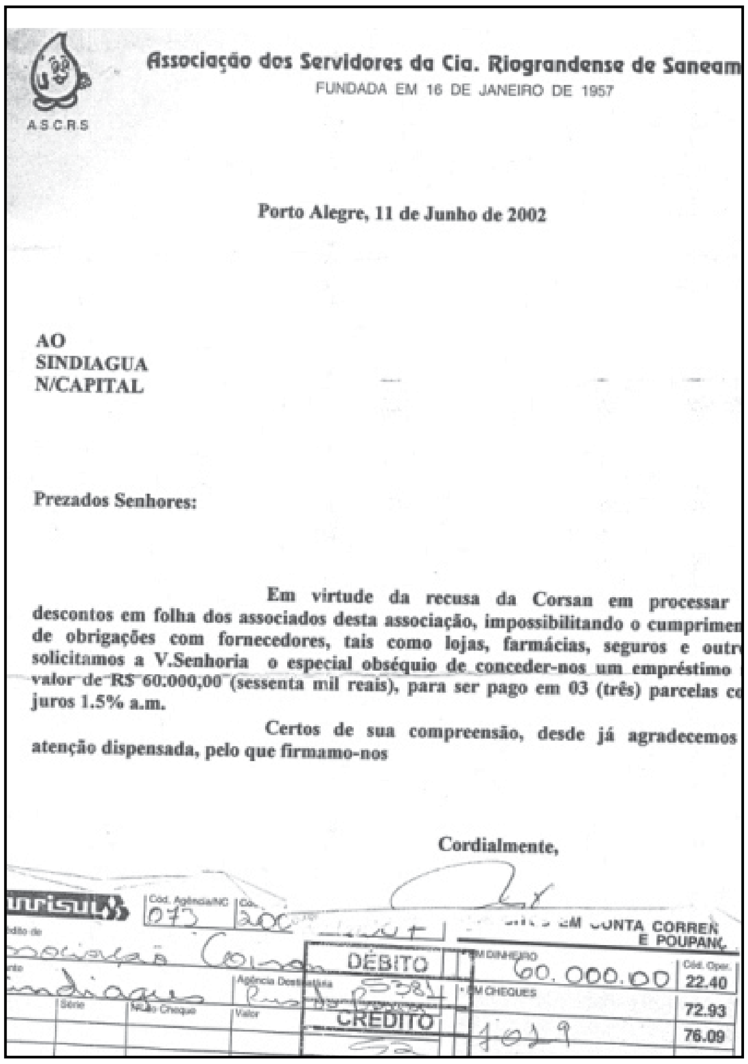
INTIMA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA CIA. RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO, na pessoa de seu representante legal, a RECOLHER NO PRAZO DE 08 (OITO) DIAS, contados do recebimento deste Ofício, a quantia acima mencionada, mediante guia - GRU (anexa).

Por oportuno, salientamos a necessidade de que nos seja enviada cópia da guia de recolhimento, devidamente autenticada, para fins de registro e baixa da dívida ativa em nosso sistema.

Atenciosamente,

Bruno Perrut Ferreira
Procuradoria Federal/SUSEP
Procurador-Chefe

A
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA CIA. RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
Av. Júlio de Castilhos, nº 51, 8º andar, Conj. 801 - Centro
Porto Alegre / RS



Associação dos Servidores da Cia. Riograndense de Saneam
FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1957
ASCRS

Porto Alegre, 11 de Junho de 2002

AO
SINDIAGUA
N/CAPITAL

Prezados Senhores:

Em virtude da recusa da Corsan em processar descontos em folha dos associados desta associação, impossibilitando o cumprimen de obrigações com fornecedores, tais como lojas, farmácias, seguros e outr solicitamos a V.Senhoria o especial obséquio de conceder-nos um empréstimo valor de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais), para ser pago em 03 (três) parcelas co juros 1.5% a.m.

Certos de sua compreensão, desde já agradecemos atenção dispensada, pelo que firmamo-nos

Cordialmente,

Banrisul — Cód. Agência/NC 073 — DÉBITO — CRÉDITO — EM CONTA CORRENTE E POUPANÇA — EM DINHEIRO 60.000,00 — Cód. Oper. 22.40 — 72.93 — 76.09

BANCO DO BRASIL 001-9 Recibo do Sacado

Local de Pagamento: PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO (não pagável em casas lotéricas)
Vencimento: 30/11/2012
Cedente: SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS
Agência/Código Cedente: 2234-9 / 333026-5
Data do Documento: 13/11/2012 — Número do Documento: 2012050051 — Espécie Doc.: RC — Aceite: N — Data do Processamento: 13/11/2012
Nosso Número: 12040262012050051
Carteira: 18/310 — Espécie: REAL — Quantidade: 0 — Valor: R$ 905.998,10
(=) Valor do Documento: 905.998,10
Instruções (Todas as informações deste bloqueto são de exclusiva responsabilidade do cedente.)
GRU: 2012.05005-1 - Parcela 1 /1 — Nº Processo: 15414.200327/2004-27
Solicitação Nº: PRGER
Centro de Custos: (10605-4) DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA (FONTE 174)
OBS: Senhor caixa: favor não receber após o vencimento, ou valor diferente do especificado.
Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança
Sacado: ASSOC DOS SER DA CIA. RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
CPF/CNPJ do Sacado: 92.979.426/0001-57
Autenticação mecânica

BANCO DO BRASIL 001-9 00190.00009 01204.026205 12050.051189 5 55330090599810

Local de Pagamento: PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO (não pagável em casas lotéricas)
Vencimento: 30/11/2012
Cedente: SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS
Agência/Código Cedente: 2234-9 / 333026-5
Data do Documento: 13/11/2012 — Número do Documento: 2012050051 — Espécie Doc.: RC — Aceite: N — Data do Processamento: 13/11/2012
Nosso Número: 12040262012050051
Carteira: 18/310 — Espécie: REAL — Quantidade: 0 — Valor: R$ 905.998,10
(=) Valor do Documento: 905.998,10
GRU: 2012.05005-1 - Parcela 1 /1 — Nº Processo: 15414.200327/2004-27
Solicitação Nº: PRGER
Centro de Custos: (10605-4) DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA (FONTE 174)
OBS: Senhor caixa: favor não receber após o vencimento, ou valor diferente do especificado.
Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança
Sacado: ASSOC DOS SER DA CIA. RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
CPF/CNPJ do Sacado: 92.979.426/0001-57
Ficha de Compensação
Autenticação mecânica

Tentando limpar a ficha

Aqui, vamos abordar uma outra questão. Mauri Ramme se sentindo mais imortal e vitalício que um ditador do Egito fez o que quis durante vinte anos como presidente da Ascorsan. De repente, cai o mundo. Ele perde a eleição em 2007. Como um rei desvairado tenta de todas as formas não entregar o castelo. Mas, foi inevitável. Teve que abandonar o trono. Não sem antes tomar algumas providências. Primeiro: Raspar o cofre. Segundo: Conseguir umas pessoas amigas para assinarem uma ata de reunião que só tinha o intuito de tentar legitimar seus atos pregressos.

E pasmem! Conseguiu.

Convocou uns nomes de sua confiança que integravam a direção da Ascorsan (tanto titulares quanto suplentes) e fez uma reunião mais fajuta que ele. Desta reunião resultou uma ata que foi assinada por todos os presentes.

Vamos tentar entender a Ata de Reunião de Diretoria da Associação dos Servidores da Corsan, acontecida no dia 07/01/08.

A eleição aconteceu nos dias 03 e 04 de dezembro de 2007.

A contagem dos votos foi no dia 18 de dezembro de 2007.

A posse foi acontecer apenas no dia 06 de fevereiro de 2008. O já ex-presidente Mauri Ramme se negava a entregar a entidade, planejando inclusive mudar todas as chaves.

A única maneira de fazê-lo sair foi conseguindo que a Corsan bloqueasse a remessa do dinheiro do mês em curso.

Como já havia passado o prazo para a posse da nova diretoria eleita, não se poderá dizer que esta reunião era para planejar atos futuros.

O então presidente da Associação, sabendo de todas as irregularidades por ele cometidas, tratou de arranjar a anuência dos demais diretores. Pensando, com isto, estar regularizando a situação.

Na realidade, o que ele conseguiu foi responsabilizar mais pessoas por seus atos. Por que lá em 2004 ele não pediu autorização para gastar o dinheiro da categoria passando uma semana no Spa Kurotel? Tomou a decisão de ir, pensando que nunca iria entregar a Associação.

O mais incrível não foi ele pedir a concordância dos demais membros da direção, o pior foi eles aceitarem.

Todos eles disseram que as várias transgressões ao Estatuto da entidade estavam corretas,

Vamos analisar a ata?

Item 1- Das despesas com o Kurotel

O que está escrito nas letras "A" e "B" é uma piada.

Na letra "C" eles estão tentando dizer que pela dignidade, uma pessoa estando estressada pode passar uma semana num caríssimo Spa por conta dos trabalhadores. Piada também.

Então você colega que enfrenta a raiva de cachorros fazendo leitura, que enfrenta o barro e o frio nas valas consertando vazamento, que não tem dia nem hora para tratar a água, que atende o usuário no balcão, ou nas tantas outras funções dos trabalhadores da Corsan, ao se estressar pode e deve ir para um Spa com tudo pago pelo Sindicato.

Letra "D"- Em vinte anos nunca tirou férias?

Mas a vida deles já era umas férias. Tudo pago, onde quer que fossem. Na época de férias, os finais de semana em sua casa de praia eram todos patrocinado pelos caixas da Associação e do Sindicato. Churrascos, festas e até alguma reforma. Até o presente de natal ele se autoconcedia, comprando roupas em lojas e botando a nota para os trabalhadores pagarem. Andar com um Vectra, estilo de mafioso, com direito a capangas e motorista. Onde estão o sacrifício e o desgaste?

Item 2 - Das multas de transito

Letra "A"- As multas ocorreram quando em trabalho em benefício da entidade?

Mas, como? O que estaria o Vectra da Associação fazendo na praia, às 4:25 da manhã, com excesso de lotação, com o motorista embriagado e também sem carteira de habilitação? Estariam estes misteriosos tripulantes a serviço dos trabalhadores?

Todo mundo sabe que o filho do então presidente era menor de idade na época.

Então esta multa foi com o carro a serviço da Associação? E com pessoas a serviço da Associação?

E, vejam que eles estavam tão certos de que não era o presidente da Associação quem dirigia o veículo que fizeram um verdadeiro mutirão de assinaturas por cima da especificação da multa, para que no futuro ninguém pudesse identificar o motivo.

Mas foram burros. É só ir no site do Detran que está tudo lá.

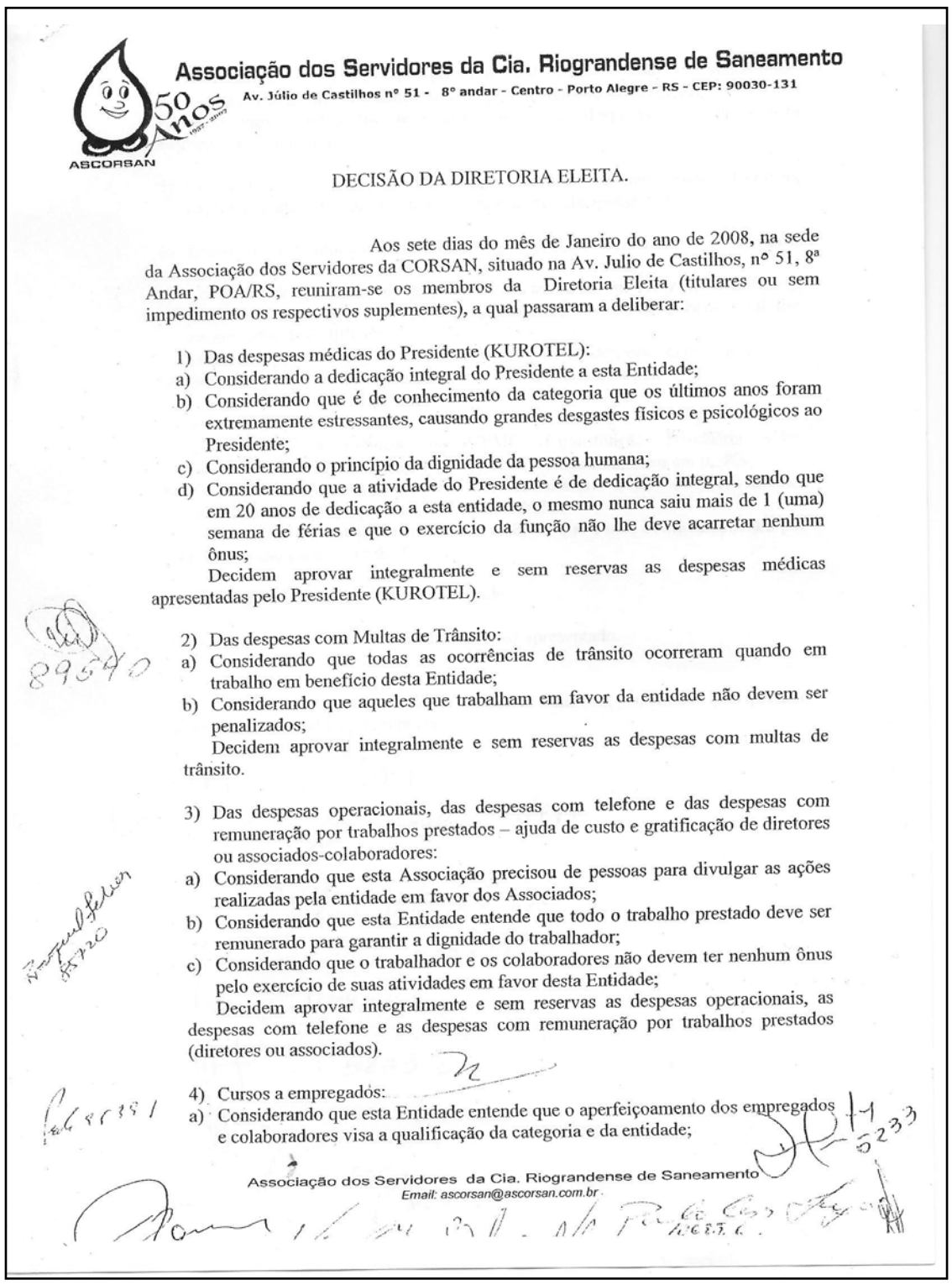
Item 3 - Das despesas operacionais

Aqui, toda ladainha é só para justificar os gastos com aqueles caras mal encarados que eram contratados para fiscalizarem as urnas nas eleições, lembram? Os ladrões nas urnas eram eles e botavam leões de chácara para que outros não roubassem. Piada.

Aqui também tem os gastos com diversos diretores e amiguinhos daquela direção. A cada eleição era uma farta distribuição de cem, duzentos reais. A título de ajuda de custo para cuidarem da eleição.

Ou ainda nos torneios de futebol. Aqui também a distribuição de dinheiro era farta. Lembram de como era a cerveja? Breik, Mauri e alguns outros ficavam com um lote de fichas no bolso para distribuir gratuitamente apenas para os mais chegados. Claro que esta conta era paga até por quem não participava destes torneios.

Também neste item, a tentativa de tornar legal o fato do senhor Marcelo Hassen da Silva ter passado quase vinte anos tirando dinheiro irregularmente da categoria. Este



Associação dos Servidores da Cia. Riograndense de Saneamento
Av. Júlio de Castilhos nº 51 - 8º andar - Centro - Porto Alegre - RS - CEP: 90030-131
ASCORSAN 50 Anos

DECISÃO DA DIRETORIA ELEITA.

Aos sete dias do mês de Janeiro do ano de 2008, na sede da Associação dos Servidores da CORSAN, situado na Av. Julio de Castilhos, nº 51, 8ª Andar, POA/RS, reuniram-se os membros da Diretoria Eleita (titulares ou sem impedimento os respectivos suplementes), a qual passaram a deliberar:

1) Das despesas médicas do Presidente (KUROTEL):
a) Considerando a dedicação integral do Presidente a esta Entidade;
b) Considerando que é de conhecimento da categoria que os últimos anos foram extremamente estressantes, causando grandes desgastes físicos e psicológicos ao Presidente;
c) Considerando o princípio da dignidade da pessoa humana;
d) Considerando que a atividade do Presidente é de dedicação integral, sendo que em 20 anos de dedicação a esta entidade, o mesmo nunca saiu mais de 1 (uma) semana de férias e que o exercício da função não lhe deve acarretar nenhum ônus;
Decidem aprovar integralmente e sem reservas as despesas médicas apresentadas pelo Presidente (KUROTEL).

2) Das despesas com Multas de Trânsito:
a) Considerando que todas as ocorrências de trânsito ocorreram quando em trabalho em benefício desta Entidade;
b) Considerando que aqueles que trabalham em favor da entidade não devem ser penalizados;
Decidem aprovar integralmente e sem reservas as despesas com multas de trânsito.

3) Das despesas operacionais, das despesas com telefone e das despesas com remuneração por trabalhos prestados – ajuda de custo e gratificação de diretores ou associados-colaboradores:
a) Considerando que esta Associação precisou de pessoas para divulgar as ações realizadas pela entidade em favor dos Associados;
b) Considerando que esta Entidade entende que todo o trabalho prestado deve ser remunerado para garantir a dignidade do trabalhador;
c) Considerando que o trabalhador e os colaboradores não devem ter nenhum ônus pelo exercício de suas atividades em favor desta Entidade;
Decidem aprovar integralmente e sem reservas as despesas operacionais, as despesas com telefone e as despesas com remuneração por trabalhos prestados (diretores ou associados).

4) Cursos a empregados:
a) Considerando que esta Entidade entende que o aperfeiçoamento dos empregados e colaboradores visa a qualificação da categoria e da entidade;

Associação dos Servidores da Cia. Riograndense de Saneamento
Email: ascorsan@ascorsan.com.br

A assinatura sobre a matrícula 89540, dizendo que todas estas falcatruas estão corretas é de uma pessoa que faz parte da nominata da Chapa 2 na atual eleição para a Ascorsan.

cidadão foi cedido da Corsan para a Associação mas, como todos os cedidos, seguia recebendo salário, férias, décimo terceiro, tudo da Corsan. Ao chegar na Associação, a turma achou que deveria contratá-lo também de carteira assinada pagando mais um salário, mais férias e mais um décimo terceiro, agora com o dinheiro do trabalhador. É isto que eles tentaram "esquentar" neste item.

Item 4 - Nem vamos gastar tempo.
Item 5 - Idem
Item 6 - Já foi comentado no item 3
Item 7 - Da taxa de juros

Vejam o que é o fino da safadeza. Além de eles cobrarem juros de empréstimos apenas dos que não eram da turma (sim, os "bruxos" não pagavam juros e as vezes, nem o empréstimo), passaram o tempo deles na Associação trabalhando com uma taxa de juros de 3%. Então, minutos antes de saírem de lá, resolvem ficar bonzinhos e baixam a taxa dos empréstimos.

Os itens 7 e 8 dão a entender que os demais balanços anteriores também estão todos aprovados. O difícil de engolir é como eles fecharam os balanços dos anos que o então presidente fez as falcatruas com o valor dos seguros vindos da Fundação.

Este tipo de postura deve ser banida para sempre das nossas entidades de trabalhadores da Corsan. E, as pessoas que fizeram ou autorizaram isto no passado, caso voltem a dirigir Sindicato ou Associações, certamente o farão novamente. Eles mesmos estão dizendo que acham isto a coisa mais normal do mundo. Então, muito cuidado.

A assinatura sobre a matrícula 89540, dizendo que todas estas falcatruas estão corretas é de uma pessoa que faz parte da nominata da Chapa 2 na atual eleição para a Ascorsan.

Responsabilização Solidária

Então tá, colegas. Agora vocês sabem que o então presidente fez tudo o que fez, tendo minutos antes da sua saída, uma autorização assinada por vários diretores e suplentes para todos os seus atos pregressos.

Mas, e agora? A multa da SUSEP atinge quase Um milhão de reais. Se nós associados da Associação vamos ter que pagar, é justo dizer que vamos buscar ação de ressarcimento. Você acha que todos estes diretores e suplentes da época também devem ser colocados nesta ação ou deve ser apenas o então presidente? Se bem que, se o nome na ação for apenas do então presidente, pela sua postura sempre correta, ele certamente vai dizer que, se fez algo errado, o fez com autorização dos demais.

b) Considerando que a educação é princípio fundamental do Estado, devendo todas as entidades incentivar a educação e o aperfeiçoamento dos cidadãos;

Decidem aprovar integralmente e sem reservas as despesas com cursos para empregados e colaboradores

5) Considerando a campanha difamatória contra a associada Suzete Centeno, expressamente aprovam os cursos e despesas por ela apresentados.

6) Despesas com alimentação; auxílio as despesas, atividades associativas e assistenciais:

a) Considerando que todas as despesas efetuadas tanto em favor desta Entidade, como em favor do SINDIÁGUA visaram exclusivamente o bem geral dos empregados da CORSAN.

Decidem aprovar integralmente e sem reservas as despesas com alimentação; auxílio as despesas, atividades associativas e assistenciais.

7) Da Taxa de Juros.

a) Considerando a extinção da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras), a qual reduziu o custo financeiro em 0,38%;

b) Considerando que a taxa de juros deve ser diária e a tava de 2,1% ao mês possibilita que se aplique a taxa diária de 0,07% .

Decidem aprovar integralmente e sem reservas que a taxa de juros aplicado por esta Associação passa a ser de 2,1% a.m.

8) Aprovam o Balanço de 2006 apresentado.

9) Aprovam o Balancete de setembro de 2007 apresentado.

89540

Nada mais tendo a deliberar, entendem por justo o aprovado, encerrando a presente ata.

Mauri
Vera
5233.2

GUIA DE ARRECADAÇÃO / MULTA DE TRÂNSITO (GAD/M) Nº 200607234337

DADOS DO AUTO DE INFRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO AUTO DE INFRAÇÃO

ÓRGÃO FISCALIZADOR	Série	Cód Município	ÓRGÃO DE TRÂNSITO
121101-BRIGADA MILITAR - RS	127808	8935	121100 - DETRA

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Placa	UF	Marca/Modelo	RENAVAM	Espécie
ILL6299	RS	GM/VECTRA SEDAN CD	814282997	PASSAGEIRO

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO/CONDUTOR

Nome do Proprietário: ASSOC DOS SERV DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO — CPF/CNPJ: 92979426/00

Nome do Condutor: MAURI LUIZ — CPF: 0

IDENTIFICAÇÃO DA INFRAÇÃO

Local: IVO SCHNEIDER 125 — Município: TRAMANDAI-RS

Cód.	Descrição	Amparo Legal
05010	DIRIGIR SEM CNH/PERMISSAO	CTB 162*1

GUIA DE ARRECADAÇÃO / MULTA DE TRÂNSITO (GAD/M) Nº 200607234345

DADOS DO AUTO DE INFRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO AUTO DE INFRAÇÃO

ÓRGÃO FISCALIZADOR	Série	Cód Município	ÓRGÃO DE TRÂNS
121101-BRIGADA MILITAR - RS	127809	8935	121100 - DE

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Placa	UF	Marca/Modelo	RENAVAM	Espécie
ILL6299	RS	GM/VECTRA SEDAN CD	814282997	PASSAGEIRO

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO/CONDUTOR

Nome do Proprietário: ASSOC DOS SERV DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO — CPF/CNPJ: 92979426/

Nome do Condutor — CPF

IDENTIFICAÇÃO DA INFRAÇÃO

Local: IVO SCHNEIDER 125 — Município: TRAMANDAI-RS

Cód.	Descrição	Amparo Legal
[illegible]	[illegible]	CTB 165

- Dúvidas Comuns
- Desmanches

NSTITUCIONAL

- Sobre o Detran/RS
- Transparência
- Estatística
- Educação para o Trânsito
- Credenciamento e Cadastro
- Estágio no Detran/RS

01/03/2006 04:25 BRIGADA MILITAR - RS 127809
INFLUENCIA ALCOOL/ENTORP 957,69 IVO SCHNEIDER 125
Pagamento: Tipo: GAD-M Data: 01/06/2006 Valor: 766,15 Banco: Banrisul A

01/03/2006 04:25 BRIGADA MILITAR - RS 127808
DIRIGE SEM CNH/PERMISSAO 574,61 IVO SCHNEIDER 125
Pagamento: Tipo: GAD-M Data: 01/06/2006 Valor: 459,69 Banco: Banrisul A

01/02/2006 04:25 BRIGADA MILITAR - RS 127810
LOTACAO EXCEDENTE 85,12 IVO SCHNEIDER 125
Pagamento: Tipo: GAD-M Data: 01/06/2006 Valor: 68,10 Banco: Banrisul Ag

Ficha limpa

A gente cobra tanto dos políticos nas eleições. Nos dizemos indignados com a possibilidade de pessoas que cometeram as maiores falcatruas estarem livrezinhos para concorrer e, não raro, se elegem.

Mas, que tal começarmos a fazer nossa lição de casa? Vá atrás, verifique se todos os nomes constantes nas chapas em eleições nas entidades de classe da Corsan passariam num crivo da ficha limpa.

Aqui nem vamos falar em a pessoa ter sido julgada lá fora. Temos condições de fazer nossa própria análise.

Há farta documentação demostrando que a conduta de várias pessoas enquanto estiveram a frente das agremiações funcionais, não foi a mais honesta. Sendo assim, vamos fazer a nossa própria ficha limpa.

Em tempo

No caso da atual eleição para a Associação, nem precisaria dizer que há sim, pessoas honestas em todas as chapas. O que estamos alertando é que na Chapa 2 e na Chapa 3 há nomes que já colaboraram em muito para grandes prejuízos dos trabalhadores.

Na questão da Fundação também. Há bons nomes? Sim, mas também há vários que foram chefes e foram contra o trabalhador. Verifique bem os nomes.

SINDIÁGUA na imprensa

A informação a seguir está no endereço de internet: http://www.bengochea.com.br/detnotic.php?idc=1338

Notícias: Sindicatos - Os caminhos do dinheiro (Fonte: Zero Hora)

Protegidos pela cumplicidade dos conselhos fiscais das entidades, dirigentes não escondem o uso indevido do dinheiro alheio. Chegam a documentar suas mordomias com notas fiscais, cheques, faturas e até com contratos registrados em cartórios, como revelam auditorias contábeis contratadas por representantes dos associados e obtidas por Zero Hora. Parte do resultado dessas auditorias se transforma em dossiês que têm como destino o Ministério Público do Trabalho ou a polícia. Abaixo, os bastidores de três sindicatos gaúchos:

Estada em hotel de luxo

Em fevereiro de 2004, quando presidia o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Rio Grande do Sul (Sindiágua), Mauri Ramme ficou uma semana hospedado em um spa de Gramado, na Serra. Durante a sua estada, teve atendimento médico, submeteu-se a testes ergométricos e recebeu avaliação bioquímica. Tudo pago pelo sindicato, que gastou R$ 2.987,10, conforme comprova a nota fiscal número 1.529.

Presidente municipal do PSB da Capital, Ramme, que já foi candidato a deputado pelo partido, justifica a passagem pelo spa:

- Eu estava estressado devido à perda de um parente. A direção do sindicato aconselhou que eu me internasse.

Zero Hora teve acesso a uma dezena de notas da gestão de Mauri Ramme, que dirigiu o sindicato entre 2001 e 2007. O material revela que dirigentes do sindicato, com sede na Avenida Leonardo Truda, centro de Porto Alegre, utilizavam o Hotel Conceição várias vezes durante o ano. Ocupavam quase sempre o mesmo quarto: o número 322.

- Causou estranheza porque o sindicato aluga um apartamento, bem no Centro, por R$ 1,6 mil mensais, justamente para hospedar dirigentes do Interior - diz Rui Porto, atual presidente do Sindiágua.

Outros cupons fiscais revelam a compra, por exemplo, de 300 litros de diesel, em Campinas do Sul, município onde Ramme nasceu. O gasto com combustível teria passado despercebido não fosse um detalhe: a entidade só tem veículos movidos a gasolina.

Na versão de Ramme, o diesel teria sido utilizado em ambulâncias que pertencem à Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e estavam à disposição do sindicato. Recursos da entidade que representa cerca de 4,5 mil trabalhadores e arrecada, mensalmente, R$ 110 mil dos assalariados, também financiavam relógios e estojos de maquiagens.

- Uma das notas que encontramos na prestação de contas da direção passada era da compra de um Kit das Superpoderosas e de brilho labial. Só a certeza da impunidade pode explicar esse tipo de aberração - critica Porto.

Nota do SINDIÁGUA

Vejam que, se hoje nosso Sindicato é famoso pela defesa dos trabalhadores e do saneamento público, ele já foi (infelizmente) famoso por outros motivos. Esta matéria, com o título "O caminho do dinheiro" saiu na ZH em 2008.

O valor do spa é de apenas uma das notas. O valor foi dividido e algumas notas colocadas no SINDIÁGUA, outras na Associação.

Quanto ao diesel em Campinas do Sul, são várias notas assim. Nesta cidade, a família de Mauri Ramme tem uma propriedade rural que por sua vez tem trator, que por sua vez é movido a diesel...

EXPEDIENTE

O jornal Berro Dágua é uma publicação mensal do Sindiágua/RS – Travessa Francisco Loeonardo Truda, 40, 15º Andar
CEP: 90010-050 – Porto Alegre- RS – Fone/fax: 3221-8833
E-mail: sindiagua@sindiaguars.com.br - site: www.sindiaguars.com.br

Secretario de Divulgação: Rogério Ferraz / Edição: Leandro Pizoni (Mtb 15.135) – Projeto Gráfico: Rui Porto (MTb 7082)
Impressão e Editoração: EditoraVT Propaganda (51-32329739) – Impresso em Papel Reciclato 75g – Tiragem: 5.000 – Abril de 2012.

PEC da Água é tema do Grande Expediente na Assembleia Legislativa

O deputado Luís Fernando Schmidt (PT) ocupou o Grande Expediente no dia 20 de novembro para tratar da Proposta de Emenda à Constituição 206 2011, conhecida como PEC da Água. O objetivo da proposição é garantir a manutenção do serviço de saneamento básico sob o controle do poder público estadual ou municipal.

Schmidt lembrou que a luta em defesa da água começou com seu colega de partido, Ronaldo Zülke, que atualmente está na Câmara dos Deputados. Em 2011, a Agência Nacional das Águas, em uma de suas publicações, alertava que 55% dos municípios brasileiros podem ser afetados pelo desabastecimento até 2015. Nesse sentido, conforme o parlamentar, a questão deve ser tratada como prioritária pelos governos e pela população, especialmente no que tange à preservação dos mananciais e de seu uso racional.

O parlamentar criticou as investidas de grandes corporações, inclusive multinacionais, empenhadas em convencer gestores públicos de que o melhor caminho para os municípios é privatizar os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto. O deputado recapitulou o caminho percorrido pela PEC da Água desde que foi reapresentada. A proposição foi considerada constitucional por sete deputados na Comissão de Constituição e Justiça e aprovada por unanimidade, com oito votos em seu mérito, na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, tendo recebido, portanto, 15 votos favoráveis nestas duas comissões. Foi rejeitada apenas na Comissão de Segurança e Serviços Públicos, da qual Schmidt é presidente, onde recebeu sete votos contrários e dois favoráveis.

A Bancada do Partido dos Trabalhadores então entrou com recurso, com base no Regimento Interno da Assembleia Legislativa, que prevê que uma PEC só poderá ser arquivada se obtiver parecer contrário das comissões de mérito. Atualmente, conforme o deputado, o recurso aguarda para ser examinado pela Comissão de Constituição e Justiça. "Se for aprovada, a proposição será, finalmente, encaminhada ao plenário para que possa ser apreciada e votada", espera o parlamentar.

Schmidt destacou que a finalidade do Grande Expediente foi sensibilizar os colegas deputados a votarem favoravelmente a esta importante matéria. "Entre outros aspectos, a proposição representa a garantia da qualidade, da eficiência e da modicidade tarifária, garantindo àqueles que mais necessitam o benefício da Tarifa Social."

Plano de Cargos

Tão importante quanto uma categoria de trabalhadores ter seus reajustes anuais ou agregar ganhos ao seu contracheque através da luta contínua do seu sindicato, é ter um bom Plano de Cargos.

A prova disto é que a Corsan passou a ser uma mera casa de passagem para muitos profissionais. Trabalhadores que entram na Companhia com uma expectativa e se deparam com uma realidade bem diferente daquilo que esperavam na questão do crescimento profissional.

Outro fato incontestável é que temos profissionais com vinte, trinta anos de serviço que se qualificaram ao longo de sua vida de trabalho, mas seguem com sua classificação tal qual como entraram na Companhia.

Temos três planos de cargos que na verdade juntando os três, não dá um.

Com esta consciência a atual Direção Sindical colocou novamente em pauta a discussão do Plano de Cargos. Muito mais do que colocar em pauta, conseguimos tirar do papel a comissão do PCS.

Estamos discutindo com a direção da Corsan a possibilidade de criar algo que realmente venha a satisfazer ao trabalhador e a Corsan.

O SINDIÁGUA representa nesta comissão os interesses de todos os associados independentemente do seu cargo. Estamos atuando nesta questão com a mesma responsabilidade com que trabalhamos sempre, tanto nas questões da defesa do saneamento quanto nas causas corporativas.

Privatização da água no Brasil

Não é de hoje que governos vêm tentando repassar nosso recurso mais importante para as mãos da iniciativa privada. Houve um tempo que o FMI condicionava seus empréstimos a países em dificuldade ao repasse de bens públicos para empresas privadas já determinada por eles mesmos.

No Rio Grande do Sul, vivemos na Era Brito a privatização da CEEE e da CRT. Ambas de forma discutível, pois se em uma foi vendida apenas uma parte, o fizeram justamente com a parte lucrativa. Na outra, de telefonia, primeiro subiram o preço da tarifa básica para depois privatizar e nos dias de hoje, as concessionárias deste serviço são as campeãs de reclamações de usuários.

E a Corsan?

Pois a Corsan saiu ilesa da Era Brito, não sem muita luta dos trabalhadores. Mas, ilesa. Veio a Era Yeda e mudou apenas o formato de privatização. Mas o perigo novamente começou a rondar nossa Companhia.

Com Yeda, Marco Alba e mais alguns, veio o sucateamento da Corsan para que prefeitos, supostamente descontentes com os serviços, enveredassem para o lado da iniciativa privada.

Por que dizemos supostamente descontentes? Porque com alguns nem adiantava falar em melhorias da Corsan. Eles já estavam definidos pela iniciativa privada por outros motivos. Não raro se encontra no patrocínio de campanha destes prefeitos, empresas ligadas à área do saneamento.

Graças a Deus, em 2010 mudou o governo estadual e com ele, a postura da Corsan em relação aos municípios. Unidades da Corsan já praticamente perdidas para a iniciativa privada, sofreram uma reversão e o novo governo conseguiu a renovação do contrato no modo de gestão compartilhada.

Com muita luta do SINDIÁGUA, dos trabalhadores e de alguns setores da gestão da Corsan talvez o Rio Grande do Sul venha a se tornar um símbolo na luta contra a privatização da água. O que parecia lá início ser uma avalanche, que a primeira (Uruguaiana) traria um efeito cascata, não se concretizou.

Se tudo der certo, num futuro próximo poderemos deixar Uruguaiana isolada. Uma ilha do saneamento privado.

É cedo ainda para afirmar, mas a Presidência da Corsan e o SINDIÁGUA estão trabalhando para reverter alguns municípios já privatizados e não entregar aqueles onde o perigo ainda ronda. Vida longa à Corsan e ao saneamento público no estado do Rio Grande do Sul.

Ivoti: irresponsabilidade da Prefeitura

Por um decreto da atual gestão do município, desde o dia 7 de dezembro, a Corsan não presta mais seus serviços à cidade.

Ao contrário de Uruguaiana, onde a Companhia teve um certo tempo para deixar de operar na cidade, em Ivoti o decreto estipulava que a Corsan teria 24 horas para entregar a operação.

Técnicos da Prefeitura e funcionários da Corsan fizeram levantamento dos bens que ficarão com a nova concessionária, já que o serviço não será executado pelo município, e sim por uma empresa já contratada.

Outro fato importante que ocorre em Ivoti, é que não houve transição. Mas ficou claro que qualquer problema nos serviços passa a ser de responsabilidade da Prefeitura.

O SINDIÁGUA esteve presente ao lado dos funcionários da Companhia e acompanha de perto este momento delicado que passam nossos colegas.

Uma reunião entre os colegas de Ivoti e o superintendente de RH, com a participação do SINDIÁGUA, já ocorreu e ficou assegurado que cada servidor poderia escolher a qual US seria transferido.

É mais um exemplo de irresponsabilidade da prefeitura. Chegaram ao cúmulo até de proibir a Corsan de fazer qualquer obra de melhoria no sistema para, com isto, forçar a opinião pública contra a empresa estatal.

O futuro dirá quem tinha razão.